DESTAQUE

INDICAÇÃO Nº. **1579/2022** IND

Fls: Nº 01
Proc. Nº 1680/2022

Dispõe sobre: "Criação de um Centro de tratamento para mulheres portadoras de dores pélvicas crônicas "

Senhor Presidente,

Indico ao Senhor Chefe do Executivo, se digne sua Excelência interceder junto a Secretaria competente, quanto a possibilidade de criar um "Centro de tratamento para mulheres portadoras de dores pélvicas crônicas", neste município.

Plenário Vereador Wagih Salles Nemer, 28 de julho de 2022.

RAFAEL VALÉRIO CARVALHO
(RAFA CARVALHO)
Vereador

02 08 2022

JUSTIFICATIVA

Justifico a presente propositura considerando que a dor pélvica crônica (DPC) um tipo de dor que ocorre abaixo do umbigo, em mulheres não grávidas, dura mais de seis meses e é grave o suficiente para causar incapacidade funcional ou necessitar de tratamento médico.

A DPC pode ser intermitente (vai e volta) ou constante. Às vezes, a dor segue um ciclo regular, como, por exemplo, surgindo sempre durante a menstruação. Ela também pode ocorrer apenas em determinados momentos, como antes ou depois de comer, ao urinar ou durante o sexo.

A dor pélvica crônica pode ter múltiplas causas; ela pode ser um sintoma de uma outra doença ou pode ser uma condição por si só, não havendo uma causa aparente.

Nº 096

Fls: Nº 02
Proc. Nº 1680/2022

Aproximadamente 1 em cada 7 mulheres sofre de DPC e cerca de 10% das consultas de Ginecologia são motivadas por dor pélvica.

A DPC é frequentemente o resultado de múltiplas causas de dor sobrepostas, cada uma contribuindo mais ou menos para o surgimento da dor. Por exemplo, uma mulher pode ter endometriose e cistite intersticial ao mesmo tempo.

Nos casos de DPC, é mais comum que a paciente tenha mais de uma condição médica do que apenas uma. E as mulheres com mais de uma causa geralmente têm mais dor do que mulheres com apenas uma.

Apesar de ser um problema habitualmente investigado e tratado pelo ginecologista, a dor pélvica crônica pode ter origem em órgãos fora do sistema reprodutor feminino.

As principais causas de dor pélvica crônica são:

- **Origem ginecológica**:
  - Endometriose.
  - Leiomioma.
  - Adenomiose.
  - Cistos ovarianos.
  - Síndrome do ovário remanescente.
  - Doença inflamatória pélvica.
  - Doença adesiva pélvica.
  - Síndrome de dor pós-ligadura tubária.
- **Origem urológica**:
  - Cistite intersticial / síndrome da bexiga dolorosa.
  - Cistite por radiação.
  - Câncer de bexiga.
  - Síndrome uretral.
  - Cistite de repetição.
  - Urolitíase.
- **Origem gastrointestinal**:
  - Síndrome do intestino irritável.
  - Doença inflamatória intestinal.
  - Carcinoma colorretal.
  - Doença celíaca.
  - Hérnias abdominais / pélvicas.

Nº 0096

Fls: Nº 03
Proc. Nº 1680/2022

- **Origem musculoesquelética**:
  - Dor miofacial da parede abdominal.
  - Mialgia por tensão do assoalho pélvico
  - Fibromialgia.
  - Coccigodinia (dor no cóccix).
  - Síndrome do piriforme.
- **Origem neurológica**:
  - Infarte do nervo cutâneo da parede abdominal.
  - Neuralgia do pudendo.
  - Alodinia.
- **Origem vascular**:
  - Varicosidades vulvares.
  - Síndrome da congestão pélvica.

A dor pélvica crônica tem vários tratamentos possíveis que podem ser combinados, se necessário. O objetivo do tratamento é reduzir os sintomas e melhorar a qualidade de vida da paciente.

Se o médico puder identificar uma causa específica para a DPC, o tratamento deve focar essa causa. No entanto, se a origem da dor não puder ser identificada, o tratamento deve se concentrar no controle da dor e dos sintomas associados.

Tendo em vista que a doença tem alta incidência, mas ainda carece de diagnóstico específico e tratamento apropriado, é que se pede o deferimento desta propositura, atendendo ao anseio de mulheres.

Nº 096